

# JORNAL O ESCRITOR UBE

UNIÃO  
BRASILEIRA DE  
ESCRITORES

SÃO PAULO - SP - SETEMBRO 2023 - Nº 157



[ube.org.br](http://ube.org.br)



[ube/sp](https://www.facebook.com/ube/sp)



[ubesp](https://www.instagram.com/ubesp)



**ENTREVISTA:  
RICARDO RAMOS  
FILHO**

---

**PRÊMIOS E  
PARCERIAS DA  
UBE**

---

**UBE ITINERANTE**

---

**EVENTOS  
GRATUITOS DA  
UBE**

---

**CONCEIÇÃO EVARISTO  
GANHA O JUCA PATO**

# EDITORIAL

## POR UM JUCA PATO JUSTO E INCLUSIVO

Conceição Evaristo foi a grande vencedora do Troféu Juca Pato – Intelectual do ano – de 2023. Uma festa! A repercussão foi enorme e todas as pessoas comprometidas com a qualidade literária e com a luta antirracista comemoraram. Por que é tão importante que uma mulher negra tenha esse merecido reconhecimento?

Instituído em 1962, o Prêmio Juca Pato é concedido anualmente pela União Brasileira de Escritores (UBE)<sup>1</sup>. Desde a sua primeira edição, que premiou o escritor Afonso Schmidt, em 1963, nenhuma mulher negra havia sido agraciada pelo Prêmio. A exemplo de edições anteriores, que premiou o primeiro indígena (Ailton Krenak, em 2020) e a primeira mulher

transgênero (Laerte, em 2021), o ineditismo é reflexo de novos e mais combatentes ares da sociedade.

A diversidade do povo brasileiro é uma de nossas grandes riquezas. Como disse Conceição Evaristo quando de seu agradecimento ao prêmio<sup>2</sup>, “O Brasil começa a se olhar a partir daquilo que nós somos [...]. O Brasil hoje, quando reconhece as culturas indígenas como também fonte de conhecimento, quando reconhece as culturas africanas, quando considera homens e mulheres negros capazes de pensar também a própria nação brasileira, eu acho que nós estamos caminhando realmente para uma nação plural naquilo que o Brasil realmente é”.

É preciso dizer que a diversida-

de de talentos sempre esteve presente na cultura brasileira. O Prêmio Juca Pato apenas reconhece, em especial nos últimos anos, o valor de escritoras e escritores que até então não tinham reconhecimento, dada a segregação que (ainda) permeia a sociedade brasileira. Avançamos – e é preciso avançar mais! A UBE está conectada a essa necessidade. Por essa razão, devemos celebrar Conceição Evaristo por ter uma obra de irrefutável valor, por ser mulher e por ser negra. A representatividade é fundamental na construção de uma sociedade mais equânime. Que venham outras e outros, nessa avenida que foi aberta por Evaristo!

<sup>1</sup>Ver mais detalhes na seção do Prêmio Juca Pato nesta edição.

<sup>2</sup>Disponível em: CONCEIÇÃO EVARISTO. Instagram. Página: conceicaoovaristooficial. Disponível [aqui](#). Acesso em: 20 set. 2023.

**EXPEDIENTE**

UBE  
CNPJ: 62.921.937/0001-57  
Site: [ube.org.br](http://ube.org.br)  
Email: [ube@ube.org.br](mailto:ube@ube.org.br)  
Whatsapp: (11) 93418-5858

Presidente: Ricardo Ramos Filho  
Responsáveis: Cássia Janeiro e JC Sibila  
Jornalista Responsável: Nicodemos Sena (MTB 14.604)  
Projeto Gráfico e Arte: Gabriel Groke

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores.

# CONCEIÇÃO...

---

Primeira intelectual negra a receber o Prêmio Juca Pato, a escritora mineira Conceição Evaristo concorreu ao Prêmio por ter publicado a obra *Canção para ninar menino grande*, pela editora Pallas, em 2022. O livro trata de questões relacionadas à masculinidade negra e seu impacto sobre as mulheres negras.

A trajetória de Evaristo nunca foi fácil. Nascida em Belo Horizonte em 1946, morou em uma favela na zona sul da cidade e passou grande parte de sua vida trabalhando como empregada doméstica. Em 1970, mudou-se para o Rio de Janeiro. Lá, iniciou um novo percurso: graduou-se em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), fez mestrado em Literatura Brasileira na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) e doutorado em Literatura Comparada pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

Nos anos 1990, Conceição Evaristo publicou suas primeiras obras. Os diversos tipos de preconceito eram o mote prin-

cipal; para além da temática, a excelência literária dava rumo às narrativas. Seus principais livros são *Ponciá Vivência*, *Becos da memória*, *Olhos d'água* e *Canção para ninar menino grande*, que lhe conferiu o Prêmio Juca Pato.

Na publicação feita em sua página oficial no Instagram, a autora agradeceu o Prêmio e falou sobre sua emoção, pontuando que “o reconhecimento de uma mulher negra não se faz sozinho, essa mulher não representa só a si”. Também afirmou que “O mais importante não é ser a primeira; o mais importante é abrir perspectivas”. Mas ponderou que, em realidade, não foi a primeira: “Na verdade, mulheres que me antecederam foram as primeiras e, portanto, eu fico emocionada, porque não se trata de celebrar a minha trajetória ou de celebrar o que eu venho produzindo. Tem uma produção coletiva que me antecedeu [...]. Não sou a primeira nessa cadeia de conhecimentos que me trouxe até aqui.”. E vai além: “Não é apenas a produção acadêmi-

ca, mas de mulheres que me antecederam ou de mulheres contemporâneas, que trazem uma sabedoria que não nasce somente de conhecimentos escritos ou consagrados pela academia”, mas uma sabedoria que nasce do cotidiano dessas mulheres. “Na formação da minha intelectualidade, eu trago mulheres negras que não passaram por escola, como muitas mulheres da minha própria família, mas que construíram pensamentos, que construíram formas de se postar no mundo, de analisar o mundo, formas de apreensão desse mundo e também formas de modificação desse mundo”.

Assim, para Conceição Evaristo, ganhar o Juca Pato “é uma celebração coletiva” de “mulheres negras que me antecederam ou que são contemporâneas”, inclusive de “mulheres negras escravizadas” que fazem parte da formação da cultura brasileira. Portanto, o Juca Pato de 2023 também celebra essa consciência coletiva, inequivocamente presente em nossa história.

# ENTREVISTA

## RICARDO RAMOS FILHO

**UBE – Você foi reconduzido à Presidência da UBE, para um terceiro mandato, em agosto deste ano. Qual o balanço que você faz de seus dois primeiros mandatos? Quais os principais desafios enfrentados, os aspectos positivos e negativos?**

**Ricardo Ramos Filho** – Os dois primeiros mandatos correspondem a um período de 4 anos. Foi um período utilizado para colocarmos ordem na casa. Quando assumi, tínhamos poucos associados, estávamos inadimplentes na praça, com muita dificuldade em sair do vermelho em termos de orçamento. Hoje estamos saudáveis, com as contas pagas, nome limpo. Ainda precisamos ampliar o número de sócios e pretendemos, no próximo mandato, tomar medidas que possibilitem voltarmos a ser uma entidade mais representativa, com um número ampliado de escritores filiados. Acredito que temos uma diretoria muito empenhada em criar eventos que conquistem a atenção de possíveis simpatizantes, creio que os próximos dois anos fortalecerão a UBE, darão ainda maior visibilidade ao nosso trabalho.

**UBE – Quais foram as inovações da UBE nesses dois primeiros mandatos?**

**RRF** – São muitas. Durante a pandemia tivemos as Terças Literárias, evento que entrevistava escritores. Por conta da iniciativa temos hoje um acervo gravado, e disponível em nossos canais da Internet, com mais de 100 entrevistas, o que possibilita, em termos de estudo, ter-se um panorama de nossa literatura no período. Passamos agora para um evento mensal e presencial, as Quintas Literárias, resultado de uma parceria que realizamos com a Biblioteca Alceu Amoroso Lima. Nas últimas quintas do mês, faremos sempre um bate-papo com escritores. Continuamos produzindo o nosso jornal, tivemos a UBE Itinerante, evento que nos possibilitou visitar cidades como Águas da Prata, Piracicaba e Santos, por exemplo. Temos uma parceria com o “Feminino Infinito”, com entrevistas gravadas. Criamos o Bar da UBE, encontro mensal de simpatizantes para conversas literárias e uma cervejinha. Estamos produzindo uma publicação bilingue de contos Brasil/China conjuntamente com a Associação de Escritores de Shanghai. Criamos vários prêmios literários: Nelly Novaes Coelho (literatura infantil); Anna Maria Martins (contos), Cláudio Willer (poesia). Pretendemos lançar um de crônicas. Em todos os prêmios tivemos os ven-

cedores publicados em livros. Além de darmos continuidade ao já tradicional Prêmio Juca Pato, premiando o intelectual do ano, que nos últimos 4 anos laureou Inácio de Loyola Brandão, Ayrton Krenak, Laerte Coutinho e Padre Júlio Lancellotti. Estamos em entendimento com a Casa de las Américas e o consulado de Cuba, para a criação de um concurso conjunto, com publicação bilingue português/espanhol. Participamos da última FLIP e iremos participar da próxima. Estamos sempre atentos e procurando inovar.

**UBE – Como vocês se reinventaram para enfrentar o período da pandemia?**

**RRF** – Nos unindo e explorando as possibilidades online. E nos posicionando politicamente contra os absurdos criados por uma gestão governamental da crise sanitária totalmente omissa, irresponsável, genocida.

**UBE – A UBE se posicionou fortemente contra o governo Bolsonaro. Quais foram os principais desafios que aqueles anos impuseram à sociedade de modo geral e à UBE e à cultura, em particular?**

**RRF** – É um período para ser esquecido. Desde a ditadura militar não tínhamos tido um governo tão desprezível. A cultura sofreu

demais com o desmanche engendrado por uma política desejosa de inibir os espaços de manifestação, cancelar a arte, a sensibilidade do povo, esmagar o pensamento libertário. Extinguiram o MINC, deram ao Mario Frias responsabilidades para as quais é totalmente incapaz.

**UBE – O que a UBE espera do novo governo, especialmente com a restituição do Ministério da Cultura?**

**RRF –** Precisamos apoiar a Ministra Margareth Menezes. É uma pessoa capaz, está pronta para nos ajudar a recuperar o tempo perdido. Mas está sofrendo “fogo amigo”. É necessário que as forças artísticas se unam em volta dela e a protejam.

**UBE – Quais as suas expectativas quanto à situação social, política, econômica e, sobretudo, cultural do país para este ano?**

**RRF –** Estou otimista. Já respiramos ares mais saudáveis. Temos um governo que respeita o povo, a economia surpreendendo por ser tão bem conduzida pelo Ministro Haddad, a cultura festejando a retomada de projetos e editais. É muito bom ver a Lei Rouanet sendo reforçada e respeitada.

**UBE – Quais os planos para a UBE para essa próxima gestão?**

**RRF –** Crescer. Temos uma diretoria vibrante que, tenho certeza, fará da UBE uma entidade cada vez maior e representativa.

**UBE – Aproveitando o ensejo, você lançou neste ano um novo livro, o “Cidade aberta, cidade fechada”. O que você pode nos contar sobre ele?**

**RRF –** Tenho escrito muito, produzi-

do bastante. A pandemia nos trouxe momentos de isolamento, favoreceu a criação literária. Particularmente fui bem produtivo. O “Cidade Aberta, Cidade Fechada” é um livro de crônicas que mostra um pouco da cidade durante a pandemia. Mas deverei lançar outros livros este ano.

**UBE – Qual pergunta que não fizemos que você gostaria de responder?**

**RRF –** Acho que me candidatar a um terceiro mandato não é a melhor das ações. Não faz o meu gênero. Considero que devemos abrir espaço para outras lideranças, inovar. Este terceiro mandato obedece a uma convocação de companheiros que não me ofereceram muita saída. Falaram em consolidar um projeto iniciado, terminar a obra que comecei. Mas é o último. Ao final dele, pretendo ver outro na presidência.

## CONVERSANDO COM

---

O objetivo da coluna “Conversando com...” é aproximar a UBE dos diferentes segmentos da literatura, academias, editores, gráficos, livreiros, agentes literários, enfim, do universo que gravita em torno da literatura e seus autores. Neste número, a conversa é com João Mendes, livreiro e proprietário de livrarias que se situam em *halls* de cinema.

**UBE - João Mendes, como, quando e por que foi constituída a sua rede de livrarias, um pouco na**

**contramão das grandes livrarias que estão fechando suas portas?**

**João Mendes -** Ainda não chega a ser uma rede, são só duas. E ainda pequenas, dentro do espírito de livrarias de rua ou, ainda que tenham uma curadoria mais generalista quanto à seleção de títulos, são livrarias de nicho. No nosso caso, voltadas à literatura, às artes e às ciências sociais. A livraria da Rua Augusta, em São Paulo já existe há pouco mais de vinte anos

com ênfase principalmente nos títulos sobre cinema. Entendo que a grande diferença para as “megalivrarias” é justamente a especialização e o contato próximo de uma clientela fiel que frequenta os espaços.

**UBE - Quais as dificuldades ou benefícios para se manter este modelo de negócios na atualidade em que as grandes redes estão fechando?**

**JM -** Nossos concorrentes e os

das grandes redes de livrarias físicas são os mesmos: as plataformas de e-commerce e sua enorme potência de conseguir preços melhores. Há ainda redes em expansão atingindo um número grande de lojas. Estão surgindo, por outro lado, várias pequenas livrarias aqui em São Paulo, com propostas de um atendimento e acolhimento da clientela e de autores e autoras diferenciados, atento e de expertise no conteúdo dos livros, não apenas em replicar listas de “mais vendidos”. É o livreiro ou livreira destas lojas que fazem a diferença e que tornam a compra física uma experiência especial para cada leitor ou leitora. A dificuldade maior vem, claro, da concorrência dos preços das plataformas.

**UBE - Qual é o público que frequenta as suas livrarias?**

**JM** - Embora as lojas tenham apenas 600m de distância entre elas e ambas estejam dentro de espaços de cinema, o público não é exatamente o mesmo, o que implica em um cuidado com a curadoria de cada uma. Na loja que fica em um cinema de rua, na Rua Augusta, mais associado a filmes de arte, a clientela é majoritariamente de estudantes e professores universitários, pessoas ligadas à cultura e ao cinema. Temos a honra de receber sempre auto-

res e autoras que lá vão como clientes. É uma clientela mais exigente que busca literatura atual e títulos ligados à política, ciências sociais e, também, aos temas mais prementes da sociedade. Já a loja situada no Shopping Frei Caneca tem um público maior de jovens e mais eclético, que busca clássicos da literatura ou livros que “estão bombando” nas redes sociais.

**UBE - Que tipo de livros este público procura?**

**JM** - Já respondi um pouco na questão anterior, mas a qualidade gráfica das publicações importa bastante para o público das duas livrarias.

Não é incomum, quando apresentadas duas edições diferentes de um mesmo título, que seja escolhida a mais cara, justamente pela qualidade gráfica.

Há, porém, um público para as edições mais baratas dos livros em domínio público ou que podem ser baixadas nos celulares. Não somos uma livraria voltada para livros ditos de “autoajuda” ou livros técnicos, e o público começa a perceber a curadoria e a voltar justamente pelas escolhas que fazemos.

**UBE - Qual é a interação entre as livrarias e o espaço onde elas se encontram?**

**JM** - Nos dois casos, a interação

e parceria com os cinemas é excelente e temos todo o apoio e interação nos eventos que realizamos.

Ainda estamos construindo esta parceria com o shopping, planejando eventos ligados ao livro.

**UBE - Suas livrarias têm alguma interação com a União Brasileira de Escritores? Na sua opinião como essa relação poderia ser ampliada?**

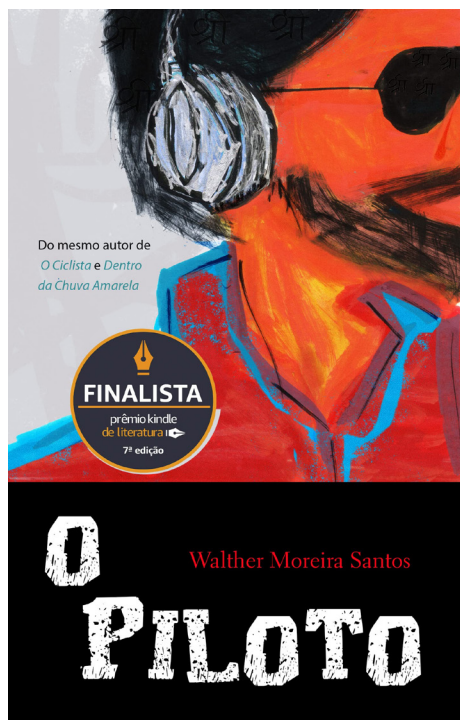
**JM** - As portas estão abertas para esta interação, seja para a criação de eventos e lançamentos dos associados e associadas, seja para construirmos propostas para as demandas comuns de autores, autoras e livrarias frente ao mercado editorial.

**UBE - Os espaços das suas livrarias realizam eventos que envolvam a literatura e as artes?**

**JM** - Sim, realizamos lançamentos, tarde ou noite de autógrafos, exposição de artes e saraus. Aliás, gostaríamos de receber mais eventos como estes e “inventar” coisas novas.

**UBE** - Muito obrigado João Mendes e conte sempre com a União Brasileira de Escritores para os seus eventos e desenvolvimento deste modelo de negócio do livro.

# O QUE ANDO LENDO



SANTOS, Walther Moreira. **O piloto**. E-book Kindle, 2022.

Desde a leitura de *Dentro da chuva amarela*<sup>3</sup>, sou apaixonada pelo texto de Walther Moreira Santos. Todos os seus livros, de rara consistência, são um presente à inteligência e à sensibilidade de quem lê.

A experiência não é diferente na leitura de *O piloto*, finalista da 7ª edição do Prêmio Kindle, em 2022. Imaginativo, com prosa impecável e enérgica, pontuada por um humor ácido, Walther nos faz entrar num avião e tece um texto inesperado, construindo uma estrutura que sacoleja como uma turbulência constante.

O texto é arquitetado sobre personagens e diálogos inesperados, mas que encontram eco na realidade brasileira recente, ou seja, difícil de acreditar que havia gente assim, com tamanho descaramento, mas eles estavam ali, do nosso lado, e a gente nem percebia. Falar mais sem dar spoiler é difícil. De tirar o fôlego, *O piloto* avança sobre o nosso imaginário e, de quebra, traz um final com um tanto de humor sombrio.

**Cássia Janeiro - Diretora da UBE**

## DISFARCE

Domingo de temperatura agradável. Senhores e senhoras, jovens de primeira linhagem vinham à rua para aproveitar o clima convidativo e descansar das fritações do dia anterior. A elegância dos trajés dominigueiros disfarçava as trações noturnas, que eram aventuras passadas a esconder. Maridos e esposas não sabiam de nada, mas todas as outras personalidades já estavam informadas dos acontecimentos de satisfação.

Mas o domingo era dia da mis-

sa e do perdão. Necessário ser perdoado para começar tudo de novo na segunda-feira. O ritmo da vida, pecar e perdoar para recomeçar, já que o perdão estava sempre ali, fácil como o prazer. Os menos afortunados não tinham acesso à praça naquele horário, mas podiam acompanhar o perdão.

Eu, com uma túnica usada, me encantoava pelas paredes de modo a passar despercebido. Meu intuito era observar e não ser observado, saber das coisas, conhecer o humano a par-

tir do desobservado. Em meu recato, percebia claramente a divisão social. Num canto mais privilegiado estava a classe A, que não queria se misturar com as demais. Classes B e C se aproximavam, mas não conseguiam acessar a superior e viviam a lhes jogar bajulações, sem que conseguissem mais do que já lhes fora permitido; talvez, sem percepção do impedimento, não se atinavam que estavam mais para migrar para a classe D.

Os figurantes da classe D não

<sup>3</sup>SANTOS, Walther Moreira. **Dentro da chuva amarela**. São Paulo: Geração, 2000.

se faziam presentes naquele cenário social. Eu estava ali, camuflado, mas eu nem sou D, sou excluído disfarçado. Um soldado da força pública me descobriu e deu voz de prisão:

- O senhor está preso, pode me acompanhar até à reclusão.

- Mas qual é o meu crime, autoridade?

- Pobreza.

- E ser pobre é algum delito?

- O senhor ocupa um espaço público.

- Não posso?

- Não, quando os seus superiores estiverem aqui. E hoje é domingo, e eles estão presentes.

- Mas eu sou um pobre que não roubou nem fornicou ninguém, enquanto aqueles ricos não podem ser honestos e decentes como eu.

- Não prendo a honestidade ou seu inverso, prendo por ser pobre e solto por ser rico. O crime do rico a lei esconde.

- Entendo, ah, eventualmente o senhor é pobre ou rico?

- Não é da sua conta.

- Entendo, o senhor vai para o calabouço também, não é?

Sei que, como consequência daquela discussão pobre/rico, levei umas borrachadas e minha noite foi na reclusão, sem a companhia do pobre soldado. Tiraram o meu disfarce e descobriram que eu era o novo capelão, então me liberaram, pois eu só estava bisbilhotando a vida alheia.

**J.C. Sibila - Diretor da UBE**

# UBE ITINERANTE EM SANTOS

A UBE esteve presente à Festa do Livro, na cidade de Santos (SP), de 7 a 12 de agosto de 2023. Foi notável a presença de vários escritores da UBE ao longo das oficinas literárias, shows musicais e palestras voltadas a leitores, escritores, amantes da literatura, estudantes, crianças e público geral.

O evento foi realizado por uma iniciativa do Fórum da Cida-



UBE Itinerante - Santos



UBE Itinerante - Santos

nia de Santos/Concidadania, e faz parte do Calendário Oficial da cidade. Convidado para a fala da abertura, o vice-presidente da UBE, Paulo Mauá, destacou a importância da literatura e da cultura na região e a parceria formada entre a Estação Cidadania e a UBE.

A edição de 2023 contou com a presença do prefeito da cidade,

Rogério dos Santos, e homenageou a memória da novelista Ivani Ribeiro (mulher vicentina) e Maria Valéria Rezende (escritora santista). Estiveram presentes Paulo Mauá, Ricardo Fernandes e várias escritoras da UBE residentes na baixada santista: Vanessa Ratton, Ana Lucia dos Santos, Eunice Tomé, dentre outras.



# PRÊMIOS DA UBE!

---

## PRÊMIO ANNA MARIA MARTINS

---

O concurso de contos que leva o nome da escritora e acadêmica já está aberto a inscrições. No [site](#) da UBE é possível ter acesso ao regulamento e à ficha de inscrição. Podem se inscrever autores brasileiros maiores de 18 anos.

A taxa de inscrição é de R\$ 50,00, para não associados à UBE, e de R\$ 25,00 para associados. O prêmio será a publicação de 15 (quinze) CONTOS, selecionados pela Comissão Julgadora, na antologia Prêmio Anna Maria Martins – UBE 2023, acompanhados da biografia de cada autor/a, com destaque para os 3 primeiros colocados.

## ANTOLOGIA SINO-BRASILEIRA DE CONTOS

---

A UBE, em parceria com a Associação de Escritores de Xangai (SWA), se prepara para lançar a Antologia Sino-Brasileira de Contos. Serão 8 contos brasileiros e 8 contos chineses, todos nas versões em português e mandarim. Coube a Zhao Qichao a tradução dos textos brasileiros para o mandarim. A professora Ho Yeh Chia, da USP, foi responsável pela coordenação e revisão técnica do mandarim para o português.

O projeto, que está em fase final de edição, tem o objetivo de trazer a moderna literatura chinesa aos leitores brasileiros, bem como disponibilizar aos leitores chineses textos clássicos e modernos da produção literária brasileira.

Com lançamento previsto para 2023, o livro, no formato e-book, será disponibilizado gratuitamente nos sites da [UBE](#) e da Associação de Escritores de Xangai, bem como nas principais plataformas de leitura. Aguardem!

## PRÊMIO CLAUDIO WILLER DE POESIA

---

O concurso foi prorrogado até o dia 15 de setembro e os jurados já estão em processo de avaliação. A lista dos 10 finalistas será divulgada no site da UBE em 23 de outubro. A solenidade de premiação será no dia 16 de novembro na Biblioteca Alceu Amoroso Lima.

## PRÊMIO JUCA PATO 2023

---

O prêmio *Intelectual do Ano* é uma láurea conferida à personalidade que, havendo publicado livro no Brasil no ano anterior, tenha se destacado, pelo conjunto da sua obra, em qualquer área do conhecimento, e contribuído para o desenvolvimento e o prestígio do País, na defesa dos valores democráticos e republicanos. A personalidade vencedora é agraciada com o Troféu Juca Pato.

Após a etapa de indicação do público, a diretoria da UBE selecionou 5 escritores dentre os 46 indicados. O resultado final foi divulgado em setembro e está no [site](#) da UBE e na grande imprensa. Veja a seguir os finalistas deste ano, que publicaram livros em 2022.

- A grande vencedora, a escritora mineira Conceição Evaristo, com *Canção para ninar menino grande*, Ed. Pallas;
- A filósofa e poeta cearense Maria Vilani, com *Memórias de Maria e um pouquinho de mim*, Ed. Capsianos;
- A escritora e jornalista pernambucana Marilene Felinto, com *Mulher feita e outros contos*, Ed. Fósforo;
- O músico e escritor fluminense Martinho da Vila, com *Contos sensuais e algo mais*, Ed. Patuá;
- E o escritor santista Pedro Bandeira, com *Tutifrutí*, Ed. Moderna.

## PRÊMIO NELLY NOVAES COELHO

---

Organizado pela UBE e pelo Grupo de Pesquisa Produções Literárias e Culturais para Crianças e Jovens (FFLCH-USP), o Prêmio Nelly Novaes Coelho de Literatura Infantil e Juvenil contempla obras de ficção no subgênero Literatura Infantil e/ou Juvenil. Durante os meses de maio e junho, a UBE recebeu inscrições dos candidatos ao prêmio. Estamos na fase do trabalho de comissão julgadora, com três jurados da Universidade de São Paulo (USP) e três da UBE. Essa fase irá até 30 de setembro. A divulgação dos dez finalistas será no [site](#) da UBE, em 9 de outubro. A solenidade e premiação a data e local a serem determinados.

## PRÊMIO VLADIMIR HERZOG

---

O Prêmio Vladimir Herzog presta, anualmente, homenagem a jornalistas, repórteres fotográficos e artistas do traço que, por meio de seus trabalhos cotidianos, defendem a democracia, a paz, a justiça e os direitos humanos. A primeira edição do Prêmio ocorreu em 1979 e, de lá para cá, se consolidou como uma das mais importantes premiações nessas áreas. Desde 2021, a comissão organizadora convida a UBE para, por meio de alguns de seus diretores, compor a comissão julgadora. É uma honra inequívoca para uma entidade que historicamente compartilha dos mesmos ideais do Prêmio.

# CONCURSOS LITERÁRIOS

---

## SETEMBRO

- 03.09.2023 - CLTS - Recanto das Letras (@)
- 04.09.2023 - Revista Subtextos (@)
- 06.09.2023 - 1º Prêmio Jundiá de Literatura (#Brasil - @ - \$)
- 09.09.2023 - Prêmio Barueri de Literatura | 2023 (#Brasil - @ - \$)
- 09.09.2023 - e-Antologia - Prêmio Aleixo Criança - Café Cultura (#Cordel - @)
- 09.09.2023 - Revista The Bard (@)
- 10.09.2023 - Revista Maçã do Amor (@)
- 12.09.2023 - Chamada de Originais - Quadrinhos | Banda Desenhada - Editora Sonho com Estante (@)
- 15.09.2023 - Chamada de Originais - VS Editor (#Portugal - @)
- 15.09.2023 - Revista SerEsta (@)
- 15.09.2023 - Chamada - Revista Caxangá (@)
- 18.09.2023 - Portal Fazia Poesia (@)
- 25.09.2023 - Prêmio Conceição Evaristo de Literatura Afrofuturista (#Brasil - \$)
- 30.09.2023 - Antologia Hotel Fantástico - Editora Fantástica (@)
- 30.09.2023 - 12º Concurso Literário da AML (@)
- 30.09.2023 - 16º Concurso de Poesia de Ourinhos (@)
- 30.09.2023 - VII Concurso Literário Internacional Castro Alves (@)
- 30.09.2023 - e-Antologia XIV - Sonetos - Poesia Retrô (@)
- 30.09.2023 - Prêmio Literário Arnaldo França- INCM (#CaboVerde)
- 30.09.2023 - 9ª Edição do Prêmio Vasco Graça Moura - INCM (#Tradução - \$ - @)
- 30.09.2023 - Concurso de Trovas da UBT Taubaté-SP
- 30.09.2023 - 4º Prêmio Malê de Literatura (#AutoresNegros - @ - \$)
- 30.09.2023 - 19º Concurso Literário “Jornalista Valacir Cremonese” | 2023
- 30.09.2023 - Antologia - #Contos e #Poemas Infantojuvenis - Editora Philia (#Brasil - @)
- 30.09.2023 - XVII Prêmio Nacional de #Poesia Sebastião da Gama (#LivroInédito - @ - \$)
- 30.09.2023 - Concurso de Microrrelatos - Museo de la Palabra (@ - \$)

## OUTUBRO

- 01.10.2023 - IV Concurso de #Poesias da Escola Municipal Antônio Salles Barbosa (@)
- 01.10.2023 - 42º Prêmio de Literatura Juvenil Ferreira de Castro (#JovensEscritores #Prosa - @ - \$)
- 01.10.2023 - Prêmio Literário Luís Miguel Rocha - 3ª Edição (#Portugal)
- 03.10.2023 - Revista Polegar - Editora Trevo (@)
- 05.10.2023 - Revista LiteraLivre (@)
- 08.10.2023 - Antologia de Contos - Editora Sinete (@)
- 11.10.2023 - Antologia - Junho de 2013 - Jornal AND (@)
- 18.10.2023 - Antologia - Poesia - Editora Costelas Felinas (@)
- 30.10.2023 - Antologia - IV Prêmio Goulart Gomes - Ciranda Poetrix (@)
- 31.10.2023 - Chamada de Originais - Editora Acaso Cultural | 2023 (@)
- 31.10.2023 - IV Concurso de Trovas da UBT Recife-PE
- 31.10.2023 - Concurso de Trovas “Memorial Cláudio de Cápua” - Singrando Horizontes
- 31.10.2023 - Revista Mar de Lá (@)

## NOVEMBRO

- 15.11.2023 - Prémio Res Publica 2023 (@ - \$)
- 30.11.2023 - Concurso Literário da União das Freguesias de Faro “Elviro da Rocha Gomes”

## DEZEMBRO

- 15.12.2023 - Prémio Literário Santos Stockler 2020/2021 - 5ª Edição (#LivroInédito - \$)
- 17.12.2023 - 1º Prêmio Conto do Ano - Comunidade Trema (@ - \$)
- 31.12.2023 - LXV Jogos Florais de Nova Friburgo - UBT Nova Friburgo-RJ
- 31.12.2023 - Prémio Literário Joaquim Mestre - 4ª Edição (#Portugal)
- 31.12.2023 - Prémio Literário Maria da Nóbrega | 2023 (#Portugal #Contos - \$)
- 31.12.2023 - V Concurso de #Contos do Museu do Aljube Resistência e Liberdade (@ - \$)

§ Prémio em dinheiro

📧 Inscrição pela internet

# Voltado a público restrito

@ Prémio deve ser retirado no local ou o frete deve ser custeado

# EVENTOS GRATUITOS DA UBE

## BOTECO UBE

Um bate-papo gostoso e descontraído sobre literatura...Quem se lembra disso? Saudosa dos tempos de conversa presencial, a UBE lançou o *Boteco UBE*. Aberto ao público, lá você pode encontrar gente falando sobre cultura e, principalmente, livros. Venha sentar com a gente e se divertir, refletir, trocar ideias! Acompanhe os próximos encontros em nosso [site](#) e nas redes sociais.



Boteco UBE

